



Os rostos de quem acolhe no Santuário de Fátima



Os rostos de quem acolhe no Santuário de Fátima

Os voluntários do Santuário de Fátima acolhem diariamente milhares de peregrinos. No dia 4 de agosto, durante o passeio anual de voluntários, foram eles a sentirem-se acolhidos.

Eram 7h30 da manhã. O relógio da Torre da Basílica de Nossa Senhora do Rosário acabava de marcar a hora quando, junto à livraria do Santuário de Fátima, três autocarros começaram a encher-se de vozes, cumprimentos e sorrisos.

Mais de uma centena de voluntários preparava-se para partir rumo a Aveiro. Por um dia, deixariam para trás os lugares onde habitualmente recebem os peregrinos para ocuparem o lugar de quem é recebido.

“Uma missão invertida”

O passeio dos voluntários realiza-se anualmente e, Cláudia Camelo, coordenadora da Comissão para o Voluntariado, revelou que este encontro é mais do que um momento de lazer: “É uma forma de agradecer aos voluntários do Santuário de Fátima pelo serviço e dedicação diária e funciona como uma ‘missão invertida’”. “Durante o ano, são os voluntários que acolhem quem chega à Cova da Iria. São eles que recebem,

orientam, escutam, acompanham e ajudam. Neste dia, porém, são eles os acolhidos”, explicou. “O passeio transforma-se num gesto de reconhecimento. É uma oportunidade para parar, conversar e conhecer melhor aqueles com quem se partilham corredores, celebrações e momentos de serviço”, concluiu a responsável.



O encontro entre a oração, a cultura e o convívio

No interior dos três autocarros, o dia iniciou com a oração de Laudes. Assim que chegaram ao primeiro destino, o padre Francisco Pereira, capelão do Santuário de Fátima, dinamizou uma breve visita guiada à Igreja das Carmelitas, também conhecida como Convento de São João Evangelista que remonta ao início do século XVII. Seguiram a pé até à Sé de Aveiro para celebrar a missa às 11h45, presidida pelo reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas.

Na homilia, focada nas “tempestades” da vida e na necessidade de confiança em Deus, o padre Carlos Cabecinhas recordou que os voluntários são o “primeiro rosto” do Santuário e que, mesmo enfrentando dificuldades pessoais, são convidados a acolher com um sorriso, sendo a “transparência da misericórdia de Deus”.

Durante a tarde, o grupo realizou uma visita acompanhada ao Museu e Capela da Vista Alegre. Esta paragem permitiu conhecer a evolução estética da produção de porcelana e a sua relevância na sociedade portuguesa dos séculos XIX e XX, testemunhando a riqueza histórica e artística desta marca portuguesa.



Quatro histórias, uma mesma missão

Entre conversas e risadas, quatro participantes de diferentes idades e percursos de vida, contaram ao jornal Voz da Fátima, o que os trouxe até ao voluntariado no Santuário, para além da vontade de servir.

Com 18 anos, **Mariana Galeão** é um dos rostos de uma geração que cresceu dentro do voluntariado. Integra a Schola Cantorum, coro do Santuário, desde os 4 anos: “Cantar é uma forma de acompanhar os peregrinos no final do seu caminho e contribuir para que regressem a casa com uma experiência de realização”. Se tivesse de descrever o voluntariado numa só palavra, escolheria “alegria”.

Aos 59 anos, **Paulo Nunes** chegou ao mundo do serviço a partir de um percurso profissional e académico diferente. Gestor ferroviário, com formação em Teologia, encontrou na Liturgia e no serviço como ministro extraordinário da comunhão uma forma de viver a fé: “Para mim, o voluntariado é uma graça, mas também uma chamada que implica humildade e formação permanente”, partilhou.

A história de **Bernardino Santos** começou noutro contexto. Depois de 36 anos na Força Aérea, chegou à reforma e encontrou no Santuário uma nova forma de servir: “Viajo de Lisboa até Fátima para acolher peregrinos. O primeiro grande desafio surgiu durante a pandemia, quando o voluntariado assumiu contornos particularmente exigentes”. Hoje, resume o serviço numa palavra: amor.

Também **Rosa Rodrigues**, de 60 anos, encontrou no voluntariado uma oportunidade de recomeço. Esteticista de profissão, decidiu inscrever-se no ano passado como

voluntária: “No acolhimento e nas exposições, descobri que, muitas vezes, aquilo que os peregrinos procuram não é apenas uma informação ou uma orientação; procuram alguém que os escute, um sorriso, um gesto de proximidade, um aconchego”, contou. “Recebe-se muito mais do que se dá”, concluiu.



Mariana Galeão, Paulo Nunes, Bernardino Santos e Rosa Rodrigues participaram no passeio dos Voluntários.

Servir em muitas frentes

Os rostos neste passeio revelam apenas uma parte da múltipla e diversa realidade do Santuário de Fátima. Embora as tarefas sejam distintas, desde a Liturgia ao acolhimento direto no recinto, todas convergem numa missão única: acolher. É precisamente esta diversidade, que une gerações e percursos tão distintos, que faz do voluntariado uma realidade na Cova da Iria.

Para Paulo Nunes, momentos como este são vitais para “fazer grupo”, permitindo que voluntários tenham a oportunidade de se conhecerem. Como sublinhou também a voluntária Rosa Rodrigues, “o passeio funcionou como um espaço de confraternização onde foi possível descobrir quem está por detrás de cada voz ou tarefa”.

Este dia marcou o que Cláudia Camelo define como uma “missão invertida” — o Santuário abraçou aqueles que dão o seu tempo à casa de Nossa Senhora de Fátima.

Pelas 21h00, com o regresso dos autocarros a Fátima, a inversão de papéis acabou. No dia seguinte, cada um retomaria o seu local de voluntariado — nas celebrações, nos balcões de informações ou no recinto de oração. Voltariam a ser aquilo que o padre Carlos Cabecinhas recordou “o primeiro rosto do Santuário” perante cada peregrino.

O passeio tinha terminado. A missão, porém, continua.



Como ser voluntário do Santuário

1. Contacto: Enviar um email expressando a intenção de colaborar para voluntarios@fatima.pt
2. Entrevista: Será realizada uma entrevista pessoal para analisar as expetativas e o perfil face às vagas existentes nos grupos.
3. Período de Experiência: Iniciará a colaboração como candidato durante cerca de um ano.

Ser voluntário externo

Se faz parte de um grupo ou instituição parceira, o Santuário também promove o voluntariado em articulação com forças externas:

- **Colégios de Fátima:** Os alunos colaboram anualmente em ações de acolhimento de peregrinos no Recinto de Oração, no Museu e nas Peregrinações de Idosos, aproximando a juventude desta missão.
- **Escutismo (CNE e FNA):** Todos os fins de semana, entre maio e outubro, equipas do Corpo Nacional de Escutas e da Fraternidade Nuno Álvares apoiam as tarefas de acolhimento no Recinto de Oração.



TAGS: [voluntarios](#) [passeio dos voluntarios](#) [aveiro](#)
www.fatima.pt/pt/news/os-rostos-de-quem-acolhe-no-santuário-de-fatima